Sistemas Operacionais II N

Aula prática Java Sockets, RPC e RMI

Eduardo Bezerra

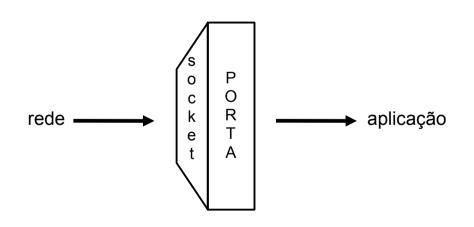
Roteiro da prática

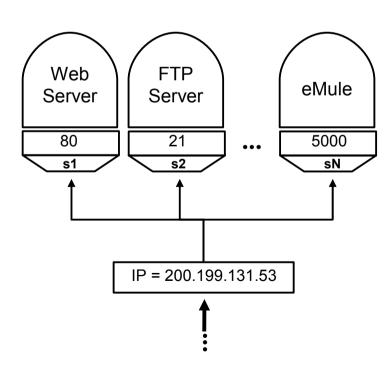
- Revisar alguns mecanismos de comunicação entre processos
 - ☐ Sockets (Java)
 - □RPC (C)
 - □RMI (Java)
- Definir um problema a resolver
 - □ implementar um servidor de hora e um cliente que o consulte
- Entender a solução com Sockets, RPC e RMI
- Compilar e executar no laboratório

Sockets

Definição:

"Um **socket** é um ponto final de um link de comunicação bidirecional entre dois programas executando em rede. Cada socket está associado a um número de porta de forma que a camada de transporte pode identificar a aplicação a que os dados estão destinados" - java.sun.com





Sockets UDP

Sockets UDP – User Datagram Protocol

- Maneira simples de se transmitir dados
- Não requer estabelecimento de conexão entre o transmissor e o receptor
- Cada pacote (datagrama) é:
 - Independente de outros pacotes (ordem não é verificada)
 - Sem garantia de chegada
 - Sem garantia de atraso máximo

UDP Sockets em Java – enviando

- Cria-se um socket UDP
 - Pode-se especificar ou não a porta à qual ele estará associado
 - Servirá tanto para enviar quanto para receber mensagens
- Cria-se um pacote UDP (datagrama), atribuindo-lhe:
 - □ Dados a transmitir
 - □ Comprimento dos dados
 - □ Endereço de destino
 - □ Porta de destino
- Faz um send do pacote através do socket

```
DatagramSocket socket =
   new DatagramSocket();
DatagramPacket pkt =
   new DatagramPacket (msg,
  msg.length, ip destino,
  porta);
*socket.send(pkt);
```

UDP Sockets em Java – recebendo

- Cria-se um socket UDP
- Cria-se um buffer para ser preenchido com os dados recebidos
- Cria-se um pacote UDP, atribuindo o buffer criado
- Faz um receive no socket passando o pacote vazio
- Pode-se recuperar o _____
 endereço e porta de origem
 para enviar uma resposta

```
DatagramSocket socket =
   new DatagramSocket(678);
byte[] buffer = new
  byte[1024];
DatagramPacket pkt =
   new DatagramPacket
   (buffer, buffer.length);
socket.receive(pkt);
pkt.getAddress();
pkt.getPort();
```

Verificando a versão do JRE

```
Checando a versão do java:

$ java -version

Se a "java version" for 1.4.2..., executar:

$ sudo dpkg --purge j2re1.4 j2re1.4-mozilla-plugin

Para confirmar que a versão agora é a correta:

$ java -version
```

UDP Sockets em Java – exemplo

```
cd ~
 wget www.inf.ufrgs.br/~cebbezerra/pratica sisop2.zip
 unzip pratica sisop2.zip
 cd pratica sisop2/java sockets/udp
  1s
 gedit README &
Compilando:
$ javac ClienteUDP.java
  javac ServidorUDP.java
Executando o servidor:
  java ServidorUDP <porta>
Executando o cliente:
  java ClienteUDP <endereço> <porta> <mensagem>
  java ClienteUDP <endereço> <porta> HORA
```

Sockets TCP

Sockets TCP – Transmission Control Protocol

- Maneira confiável de se transmitir dados
- É estabelecida uma conexão entre os processos
 - Um dos processos espera conexões (servidor), enquanto o outro conecta-se (cliente)
- É garantido o recebimento das mensagens
 - □ O transmissor espera uma confirmação dentro de um prazo
 - □ Havendo timeout, a mensagem é retransmitida
- No receptor, as mensagens são entregues na ordem de envio
 - Se as mensagens m1 e m2 são enviadas, mas m2 chega ao destino primeiro, o receptor espera que m1 chegue para entregálas ao processo na ordem correta
- Abstraído o conceito de pacotes streaming

TCP Sockets em Java – servidor

- Cria-se um socket do servidor
 - □ Pode-se especificar a porta
- Espera conexões dos clientes
 - Novo socket para cada cliente
- Associa um objeto de escrita à stream de saída
- Associa um objeto de leitura à stream de entrada
- Envia-se e recebe-se dados como se estivesse lendo e escrevendo em uma stream qualquer:
 - □ in.readLine();
 - out.println();

```
ServerSocket ss = new
   ServerSocket(678);
>Socket cs = ss.accept();
out = new PrintWriter
   (cs.getOutputStream(),true);
in = new BufferedReader(new
   InputStreamReader
   (cs.getInputStream()));
String recebida = in.readLine();
out.println ("resposta");
```

TCP Sockets em Java – cliente

- Cria-se um socket
 - Passa-se como parâmetros endereço e porta do servidor
 - A criação do socket com estes parâmetros implica na conexão
- Associa um objeto de escrita à _ stream de saída
- Associa um objeto de leitura à stream de entrada
- Envia-se e recebe-se dados como se estivesse lendo e escrevendo em uma stream qualquer:
 - □ in.readLine();
 - out.println();

```
Socket sock = new
  Socket("time.server.com",
  678);
out = new PrintWriter
   (sock.getOutputStream(),
  true);
in = new BufferedReader(new
  InputStreamReader
   (sock.getInputStream()));
String recebida = in.readLine();
out.println ("resposta");
```

TCP Sockets em Java – exemplo

```
$ cd ~
$ cd pratica_sisop2/java_sockets/tcp
$ gedit README &

Compilando:
$ javac ClienteTCP.java
```

Executando o servidor:

\$ javac ServidorTCP.java

\$ java ServidorTCP <porta>

Executando o cliente:

\$ java ClienteTCP <endereço> <porta>

RPC

RPC – Remote Procedure Call

- RPC é um mecanismo que permite a chamada a procedimentos implementados e executados em máquinas remotas
 - □ Permite acesso a funcionalidades presentes em computadores remotos
 - □ Permite paralelização de processamento, utilizando a CPU do computador remoto

RPC – Passos

- Especificar a interface do procedimento remoto
 - Descrita em IDL do RPC
 - □ Utilizando o comando rpcgen, são gerados:
 - Header com a declaração dos procedimentos
 - 2 arquivos .c de stubs: lado cliente e lado servidor
- Implementação do procedimento remoto
- Implementação do cliente que faz a chamada ao procedimento remoto

RPC – descrição da interface

- Arquivo .x com descrição em IDL da interface
 - □ Tipo de retorno
 - □ Tipos dos parâmetros
- Apenas um parâmetro pode ser passado
- É escrito um bloco program que conterá versões dos procedimentos
 - Cada versão modificar ou adicionar procedimentos
- Cada programa, cada versão e cada procedimento tem um número associado
- Utilizado o comando rpcgen para gerar automaticamente os stubs do cliente e do servidor

RPC – protótipos dos procedimentos

```
//mine.h
//...
extern long * proc_1 (char **, CLIENT *);
extern long * proc_1_svc (char **, struct svc_req *);
//...
```

- Após o comando rpcgen, pegar do header gerado o protótipo dos procedimentos com _svc e definí-los no código do servidor
- Utilizar o protótipo sem _svc para fazer as chamadas no código do cliente

RPC – implementação

 Retorno e parâmetros são passados como ponteiros

Variável a retornar tem que ser static

```
long * proc 1 svc(char ** str,
  struct svc req * req) {
  static long tamanho;
  tamanho = strlen(*str);
  return (&tamanho);
```

RPC – invocação

- É criado um cliente, informando:
 - □ Endereço do servidor
 - □ Código do programa
 - □ Código da versão
 - □ Protocolo utilizado
- A chamada é feita passando o parâmetro e o cliente como argumentos
- O retorno é um ponteiro

```
int main() {
  CLIENT *cl =
  clnt create (end servidor,
  MY PROG, MY VERS, "udp");
  char msg[10] = "mensagem";
  long * tam = proc 1(&msg, cl);
  printf (" %ld \n ", *tam);
  return 0;
```

RPC – exemplo

```
cd ~
 cd pratica sisop2/rpc && ls
  gedit README &
Gerando os stubs:
  rpcgen date.x
Compilando (após escrever o código do procedimento remoto e do cliente):
  gcc -o server date server.c date svc.c -lrpcsvc
 gcc -o client date client.c date clnt.c -lrpcsvc
Iniciando o portmapper (necessário no servidor):
   sudo portmap start
Executando o servidor:
  ./server
Executando o cliente:
   ./client <endereco>
```

RMI

RMI – Remote Method Invocation

Semelhante ao RPC

- Orientado a objetos
- RMI é um mecanismo que permite a invocação de métodos de objetos remotos
 - Permite acesso a funcionalidades presentes em computadores remotos
 - Permite paralelização de processamento, utilizando a CPU do computador remoto

RMI – Passos

- Especificar a Interface do objeto remoto
- Implementação do objeto remoto
 - Classe que implementará a Interface
- Implementação do objeto servidor
 - □ Nele haverá o método main ()
 - □ Ele mesmo pode ser o obj. remoto se implementar a Interface
- Implementação do cliente que faz a chamada ao método remoto

RMI – Interface Remota

Deve estender a classe java.rmi.Remote

Cada método deve ter em seu cabeçalho throws java.rmi. RemoteException

```
public interface
    MyRemoteInterface extends
    java.rmi.Remote {

    public String metodo()
    throws
    java.rmi.RemoteException;
}
```

RMI – Classe com implementação

 Deve implementar a Interface definida no passo anterior

Deve estender java.rmi.server. UnicastRemoteObject

 O construtor tem cláusula throws e chama o construtor do pai

```
public MyImpl implements
  MyRemoteInterface extends
  java.rmi.server.
  UnicastRemoteObject {
  public MyImpl() throws
  java.rmi.RemoteException {
      super();
  public String metodo() {
      return "texto";
```

RMI – Servidor

 Deve instanciar o objeto cujo método será invocado

 O objeto deve ser disponibilizado para acesso remoto com o método rebind() do RMI

Deve estar dentro de um bloco try{}catch{} ou utilizar a cláusula throws

```
try {

    MyImpl obj = new MyImpl();

    java.rmi.Naming.rebind
    ("rmi://10.0.0.1/r_obj", obj);

} catch (Exception e) { //tratar
}
```

Para poder receber como parâmetros objetos de classes do cliente (o servidor faz download dos .class), é necessário usar o RMISecurityManager.

RMI – Cliente

 Pega uma referência do tipo da Interface e a faz apontar para o objeto remoto

 Os métodos são invocados como se fossem locais

Deve estar dentro de um bloco try{}catch{} ou utilizar a cláusula throws

```
MyRemoteInterface remoto =
    (MyRemoteInterface)
    Naming.lookup("rmi://host/r_obj");

String retorno = remoto.metodo();

} catch (Exception e) { //tratar
}
```

RMI – Exemplo

```
$ cd ~/pratica sisop2/rmi && ls
$ gedit README &
Compilando:
  javac HoraServer.java
  javac HoraClient.java
Iniciando o rmiregistry (necessário no servidor):
  rmiregistry &
Executando o servidor:
  java HoraServer rmi://<meu ip>/hora
Executando o cliente:
  java HoraClient rmi://<ip do servidor>/hora
```

Comparação entre os mecanismos

	Sockets UDP	Sockets TCP	RPC	RMI
Localização	IP:PORTA		IP	url (rmi://)
Nível de abstração	Pacotes	Streams	Chamadas, com o parâmetro CLIENT *	Referência ao objeto remoto
Passagem dos parâmetros	Montagem de pacotes, com ip, porta, dados (bytes) e número de bytes	Escrita na stream de saída	Chamada ao procedimento, com diversas restrições	Chamada ao método, com poucas restrições
Linhas de código	Criação de sockets, manipulação de bytes, (des)empacotamento e envio/recebimento	Criação de sockets, conexão/espera por conexões, escrita/leitura nas streams	Interface, código do procedimento e chamada	Interface, código do método e chamada
Componente adicional	Nenhum		portmapper	rmiregistry
Overhead	Mínimo – direto na camada de transporte		Pouco	Maior (jvm)

Obrigado! Perguntas?:)

slides:

www.inf.ufrgs.br/~cebbezerra/resources/slides_sisop2_pratica.ppt www.inf.ufrgs.br/~cebbezerra/resources/slides_sisop2_pratica.pdf códigos-fonte:

www.inf.ufrgs.br/~cebbezerra/resources/pratica_sisop2.zip ou simplesmente:

www.inf.ufrgs.br/~cebbezerra (em construção)

```
# Include (stato.h)
int main(void)
{
  int count;
  for (count = 1; count <= 500; count++)
    printf ("I will not throw paper dirplanes in class.");
  return 0;
}

MOD 10-3
```